



PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PIBIC/CNPq/UFPG 2012-2013

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO PINDOLOL NA REDUÇÃO DAS CRISES DE DOR EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM MIGRÂNEA

Andrew Vinícius de Souza Batista¹, Vilma Lúcia Fonsêca Mendoza²

RESUMO

A migrânea é o segundo tipo de cefaleia mais prevalente no mundo e o mais frequente nos consultórios médicos. As crises de dor são moderadas ou intensas e têm grande impacto sobre a qualidade de vida dos pacientes. Esses eventos podem ser minimizados com medidas profiláticas adequadas, que incluem o uso de drogas como os betabloqueadores. Este estudo tem o objetivo de avaliar os efeitos do pindolol, quando comparado ao placebo, em indivíduos com enxaqueca. Foram avaliados 32 pacientes do ambulatório de Neurologia do Hospital Universitário Alcides Carneiro que receberam o diagnóstico de migrânea (com ou sem aura), randomizados para dois grupos, ambos também em tratamento não-farmacológico, durante o período de Outubro de 2012 a Julho de 2013. Na amostra, a maioria era do sexo feminino (84,37%) e branca (53,12%), com idade média aproximada de 40 anos e grau de instrução baixo (62,5% com ensino fundamental incompleto). Quanto aos episódios de dor, 75% dos pacientes referiram, no período pré-tratamento, ter crises com intensidade igual ou superior a 7 na escala visual analógica. A frequência média de crises foi de 7 por mês. O desmascaramento dos dados para comparação não foi realizado por não ter sido atingida a amostra prevista (n=200). Foi observada melhora dos sintomas de forma geral durante o seguimento, possivelmente atribuída às medidas não-farmacológicas.

Palavras-chave: Migrânea, Pindolol, Profilaxia.

EVALUATION OF EFFECTIVENESS OF PINDOLOL IN REDUCTION OF PAIN CRISES IN PATIENTS DIAGNOSED WITH MIGRAINE

ABSTRACT

Migraine is the second most prevalent kind of headache worldwide and the most frequent in physician's offices. Pain crises are moderate or intense and cause high impact on the patients' quality of life. These events may be minimized by suitable prophylactic measures, which include drug approach, such as beta-blockers. This study aims to evaluate the effects of pindolol, when compared to placebo, in patients with migraine. We evaluated 32 patients from the Neurology clinic of University Hospital Alcides Carneiro who were diagnosed with migraine (with or without aura), randomized in two groups, both also under non-pharmacological treatment, between October 2012 and July 2013. The sample majority was composed by female (84,37%) and caucasian (53,12%), with an age average around 40 years old and low education level (62,5% with incomplete basic education). In concern to the pain episodes, 75% of the patients reported crises with intensity equal to or greater than 7 on visual analogue scale, during the pre-treatment phase. The frequency average of crises was 7 per month. The data unmasking for comparison was not performed because the planned sample (n=200) was not reached. Improvement of symptoms was observed in general overlook during the follow up, possibly due to the non-pharmacological approach.

Keywords: Migraine, Pindolol, Prophylaxis.

¹ Aluno do Curso de Medicina, Unidade Acadêmica de Ciências Médicas, UFPG, Campina Grande, PB, E-mail: andrewvsb@gmail.com.

² Médica Psiquiatra, Professora Doutora, Unidade Acadêmica de Ciências Médicas, UFPG, Campina Grande, PB, E-mail: dravilma@terra.com.br.